

CPIs ouvem Graça Foster e ex-diretor da Petrobras

Paulo Roberto Costa depõe amanhã à CPI do Senado a respeito da Refinaria Abreu e Lima. Já a atual presidente da estatal será ouvida pela CPI mista na quarta-feira

O ex-diretor de Abastecimento da Petrobras Paulo Roberto Costa deve falar aos senadores sobre a compra da refinaria de Pasadena (EUA) e as obras da Refinaria Abreu e Lima (PE). Em

março, ele havia sido preso por suspeita de lavagem de dinheiro e evasão de divisas, mas foi solto por decisão do STF. Graça Foster vem pela quarta vez ao Congresso, agora para depor à comissão mista. **2**



Moreira/Mantz/Agência Senado

Senadores fazem debate em Plenário durante votação de projetos de lei

Plenário fará novo esforço concentrado em julho

O próximo esforço concentrado está agendado para os três primeiros dias de julho, e o seguinte, para de 15 a 17 de julho, logo de-

pois da Copa. Entre as propostas a serem analisadas, estão a PEC dos Recursos e projeto sobre a previdência para pescadores. **4**

Genaldino/Magalhaes/Agência Senado



Márcia/Kalume/Agência Senado

Graça Foster e Paulo Roberto Costa devem falar sobre compra de refinaria nos Estados Unidos e denúncias de corrupção

Senadores cobram ações contra escalada da violência **3**

Comissão debate analfabetismo como violação de direitos **4**

ACONTECEU NO SENADO

Aprovada lei que protege crianças de castigos físicos

Denominada Lei Menino Bernardo, texto foi um dos 14 aprovados pelo Senado no esforço concen-

trado da semana passada. Secretário-geral da Mesa considerou produtiva a semana de votações. **4**

Após aprovação da Lei Menino Bernardo, senadores posam com convidados, entre eles a apresentadora Xuxa Meneghel



Jonas Pereira/Agência Senado

O SENADO VOTOU. AGORA É LEI

Resolução da Participação Popular nos Projetos de Lei do Senado



Secom — Criação e Marketing

Projetos de Lei do Senado Federal: Opinar é um ato de cidadania

O Senado Federal aprovou resolução que torna mais fácil a participação popular durante a tramitação de uma lei. Agora, qualquer pessoa pode entrar no portal e-Cidadania, ler na íntegra os projetos de lei e expressar sua concordância ou não em relação a eles. É o Senado Federal cada vez mais próximo e conectado com as necessidades da população.

Saiba mais em: www.senado.leg.br/agoraelei



Ex-diretor depõe amanhã à CPI da Petrobras no Senado

Paulo Roberto Costa havia sido preso em março por suspeita de lavagem de dinheiro e evasão de divisas, mas foi solto por decisão do Supremo Tribunal Federal. Ele nega superfaturamento na Refinaria Abreu e Lima

O EX-DIRETOR DE Abastecimento da Petrobras Paulo Roberto Costa depõe à CPI da Petrobras no Senado amanhã, a partir das 10h15. Ele deve falar sobre a compra da refinaria de Pasadena, nos Estados Unidos, e as obras da Refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco.

Costa foi preso em março pela Polícia Federal, na Operação Lava-Jato, que investigou esquema de lavagem de dinheiro e evasão de divisas. Ele acabou solto dois meses depois, por uma decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Teori Zavascki.

Em entrevista ao jornal *Folha de S.Paulo* na semana passada, Costa assegurou que não houve superfaturamento nas obras de Abreu e Lima. Segundo ele, a Petrobras divulgou o valor de US\$ 2,5 bilhões sem saber quanto a refinaria custaria de fato: "Foi conta de padeiro", disse.

O ex-executivo declarou que recebeu do doleiro Alberto Youssef, em 2013, uma proposta para consultoria, pois o doleiro estava comprando a empresa Ecoglobal, que assinaria um contrato com a Petrobras. Pelo serviço, Costa disse ter recebido R\$ 300 mil. Ele negou participação em lavagem de dinheiro e em envio ilegal de dinheiro ao exterior.

O presidente da CPI da Petrobras, Vital do Rêgo (PMDB-PB), disse que nos próximos dias divulgará o calendário dos trabalhos durante o período da Copa do Mundo. A oposição, por sua vez, avisou que não vai acompanhar o depoimento de Costa no Senado, onde alega não ter número suficiente para participar das investigações. O ex-executivo também deve ser ouvido na CPI mista sobre o mesmo assunto.

— Temos que ouvi-lo aqui. Nós já temos uma posição firmada de concentrar esforços na CPI mista — disse o senador Alvaro Dias (PSDB-PR) na terça-feira.



Paulo Roberto Costa admite que recebeu R\$ 300 mil de doleiro investigado

Graça Foster fala na quarta-feira para senadores e deputados

Na CPI Mista da Petrobras, a depoente será a presidente da estatal, Graça Foster, que falará a senadores e deputados na quarta-feira, às 14h. Esta será a quarta vez que ela comparece ao Congresso para explicar a compra da refinaria de Pasadena e outras denúncias.

A convocação de Graça Foster surpreendeu alguns parlamentares porque, na terça-feira da semana passada, o relator da comissão, deputado Marco Maia (PT-RS), havia apontado Paulo Roberto Costa para o depoimento inicial.

Vital, que também é presidente da CPI mista, considerou o depoimento de Graça Foster como o melhor "pontapé inicial" e aposta que pode haver novidades.

— A presidente da Petrobras reiterará o seu posicionamento, até porque ela vem tomando essa posição ao longo das últimas presenças em comissões. Só que nós vamos ter um debate e os senadores e deputados que solicitaram a presença dela acreditam que isso suscitaria, efetivamente, um novo direcionamento, porque outros deputados e senadores estão com dúvidas — declarou o senador.

Ao depor à CPI da Petrobras do Senado no final de maio, Graça Foster reafirmou que a compra da refinaria de Pasadena, no Texas (EUA), "não foi um bom negócio" e que hoje a estatal brasileira não o realizaria.

— À luz da situação atual, os números mostram que não foi um bom negócio. Num futuro próximo é possível que haja melhorias, mas hoje, com a decisão do refino no Brasil, com a descoberta do pré-sal e com um mercado interno crescente, não é mais prioridade. Mas lá atrás, em 2006, foi considerado [um negócio] potencialmente bom — afirmou Graça.



A presidente da Petrobras vai depor sobre a refinaria pela quarta vez

Vanessa e Valadares debatem mudanças climáticas em encontro no México

Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) e Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) participaram, no



fim de semana, da Cúpula Mundial de Legisladores, no México. O evento tem como foco medidas de mitigação das mudanças climáticas.

— O momento não poderia ser mais apropriado: iniciamos

cooperação com as Nações Unidas para subsidiar processos legislativos nacionais relacionados ao meio ambiente — disse Vanessa. Na sexta-feira, os senadores se reuniram com diplomatas brasileiros na capital mexicana para discutir a conjuntura daquele país e o trabalho realizado pela embaixada.

AGENDA

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço: <http://bit.ly/agendaSenado>



- SEGUNDA**
 - PLENÁRIO 60 anos da Apae**
11h Sessão especial para comemorar 60 anos do Movimento Apaeano, formado por pais e amigos de excepcionais.
 - PRESIDÊNCIA Advocacia-Geral da União**
17h Renan Calheiros recebe o deputado Mauro Lopes, parlamentares mineiros e membros da Advocacia-Geral da União.
 - CDH Analfabetismo**
9h Audiência pública sobre o analfabetismo na ótica dos direitos humanos.
- TERÇA**
 - CRA Crédito rural**
8h Debate sobre recursos hídricos para o Nordeste e crédito rural. Convidados o ministro da Agricultura, Neri Geller, e o presidente do BC, Alexandre Tombini.
 - CMA Regularização agrária**
8h30 Na pauta da CMA, o projeto que define normas para regularizar área ocupada por agricultor familiar e o que disciplina fabricação e uso de fogos de artifício.
 - CAE Capital estrangeiro na saúde**
10h A CAE examina ampliação da participação de capitais estrangeiros no setor de saúde do país. Comissão vota também crédito ao PAC Educação do Amazonas.
 - CCJ Sabatinas**
10h Sabatinas de Emmanoel Campelo Pereira, para ser reconduzido ao CNJ, e, às 14h30, de Nancy Andrighi, para o cargo de corregedora nacional de Justiça.
- QUARTA**
 - CPI DA PETROBRAS Ex-diretor**
10h15 A CPI da Petrobras ouve o ex-diretor de Abastecimento da Petrobras Paulo Roberto Costa.
 - CMC Baixo carbono**
14h30 Discussão sobre finanças na era do baixo carbono com o superintendente do BNDES Gabriel Rangel Visconti e outros.
 - CONSTITUIÇÃO Trabalho doméstico**
14h30 Exame de emendas sobre trabalho doméstico e trabalho escravo.
 - CAS Dados nutricionais**
9h A Comissão de Assuntos Sociais vota proposta que modifica a jornada de trabalho do aeronauta e a que obriga a disponibilização ao consumidor de dados nutricionais de alimentos preparados.
 - CCJ Vandalismo**
10h Na pauta, projeto que agrava pena para vandalismo praticado durante manifestações públicas. Também proposta que aumenta em dois pontos percentuais o repasse do IR e do IPI para o FPM.
 - PROCESSO CIVIL Debate**
11h Audiência pública da comissão que propõe alterações no Código de Processo Civil com a presença do ministro Luiz Fux.
 - CPI DA PETROBRAS Graça Foster**
14h A presidente da Petrobras, Graça Foster, presta esclarecimentos à comissão parlamentar mista de inquérito.

SESSÃO ON-LINE

- Confira a íntegra das sessões no **Plenário**: <http://bit.ly/plenarioOnline>
- Confira a íntegra das sessões nas **comissões**: <http://bit.ly/comissoesOnline>

TV SENADO

A TV Senado transmite a partir das **9h**, segundo o Regimento Interno e o Ato 21/2009 da Comissão Diretora, **a reunião da Comissão de Direitos Humanos**. As reuniões podem ser acompanhadas ao vivo pela internet (www.senado.leg.br/tv) e, em Brasília, pela TV Senado Digital, nos canais 51.1 a 51.4.

MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: Renan Calheiros
Primeiro-vice-presidente: Jorge Viana
Segundo-vice-presidente: Romero Jucá
Primeiro-secretário: Flexa Ribeiro
Segunda-secretária: Ângela Portella
Terceiro-secretário: Ciro Nogueira
Quarto-secretário: João Vicente Claudino
Suplentes de secretário:
 Magno Malta, Jayme Campos, João Durval, Casildo Maldaner
Diretor-geral e secretário-geral da Mesa:
 Luiz Fernando Bandeira

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Diretor: Davi Emerich
Diretor-adjunto: Flávio de Mattos
Diretor de Jornalismo: Eduardo Leão

AGÊNCIA SENADO

Coordenador: Marco Antonio Reis (61) 3303-3327
Chefia de Reportagem: Teresa Cardoso e Sheyla Assunção
Edição: Ester Monteiro, Nelson Oliveira e Rodrigo Chia
Site: www.senado.leg.br/noticias

O noticiário do **Jornal do Senado** é elaborado pela equipe de jornalistas da Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

JORNAL DO SENADO

Órgão de divulgação do Senado Federal

Coordenador: Flávio Faria (61) 3303-3333
Editor-chefe: Sílvio Burle
Editores: André Falcão, Juliana Steck, Laércio Franzon, Marcio Maturana e Ricardo Westin
Diagramação: Ronaldo Alves e Sandro Alex
Revisão: Fernanda Vidigal, Juliana Rebelo, Pedro Pincer e Tatiana Beltrão
Coordenação de fotografia: Paula Cinquetti
Tratamento de imagem: Edmilson Figueiredo e Roberto Suguino
Arte: Cássio S. Costa, Claudio Portella e Diego Jimenez
Circulação e atendimento ao leitor: Shirley Velloso (61) 3303-3333

Impresso em papel reciclado pela Secretaria de Editoração e Publicações (Seep)

Senadores cobram investimentos contra violência

Pesquisa mostrou elevação preocupante na taxa de assassinatos no Brasil ao longo da última década. Como parte da solução, parlamentares propõem ações sociais

DE 2002 A 2012, o número de assassinatos anuais no Brasil subiu de 49.695 para 56.337, o que representa uma taxa de 13,4% em termos absolutos — a maior registrada no país desde 1980. Esses são dados da prévia da *Mapa da Violência 2014: os jovens do Brasil*, divulgada no fim de maio.

Em apenas um ano, de 2011 para 2012, houve um aumento de 7% na taxa de homicídios no país. Em números absolutos, isso significa uma passagem de 52.198 casos para 56.337. Em Roraima, o aumento foi de 71,3% — o maior do país.

Os senadores dos estados que apresentaram resultados preocupantes na pesquisa reivindicam mais investimentos em segurança pública, cobram ações dos governos e defendem políticas para promoção de igualdade social para mudar o quadro da violência no Brasil.

Segundo Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR), o aumento da taxa em Roraima se deve a um

desgoverno, desde o fim do mandato anterior e por todo o atual mandato.

— O atual governador, Anchieta Junior, realmente deixou o estado em um caos. Saúde, educação, transporte, segurança, tudo. Fora a falta de investimento do governo federal nesse setor. A segurança pública não pode ser uma responsabilidade só do estado, tem que ser uma política nacional — afirmou.

Para o senador, a situação se complica em seu estado pela localização na fronteira.

— Estamos abertos a tráfico de drogas, a contrabando de armas, a tráfico de pessoas. Tudo isso agrava a situação, apesar de ser um estado pequeno.

Alguns estados obtiveram quedas nas taxas de homicídio, como Espírito Santo, Pernambuco e Alagoas. Apesar do decréscimo, Alagoas ainda é o mais violento do país, com 64,6 assassinatos para cada 100 mil habitantes em 2012 — mais que o dobro

da média nacional, que é de 29 assassinatos.

Jovens

Para a senadora Ana Rita (PT-ES), apesar da queda no número de homicídios no Espírito Santo, o decréscimo foi insignificante.

— O Espírito Santo continua em segundo lugar entre os estados onde há maior taxa de assassinatos. Apesar de essa queda ter contribuído de alguma maneira, eu não consigo visualizar uma política efetiva de enfrentamento à violência contra os jovens no estado — ressaltou.

No entanto, a senadora lembrou que o governo do estado tem se empenhado na luta contra a violência.

— Recentemente, o estado assinou um pacto com o governo federal, que é o Programa Juventude Viva, por meio do qual se pretende um diálogo entre os diversos ministérios e também entre as diversas secretarias estaduais. Pretendemos, assim, ter um impacto

maior nos índices de violência.

Segundo a pesquisa, Santa Catarina e São Paulo obtiveram as menores taxas de homicídio: 12,8 e 15,1 por 100 mil habitantes, respectivamente. Pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o índice considerado aceitável é o de até 10 mortes por 100 mil habitantes.

Para Eduardo Suplicy (PT-SP), tem havido um esforço por parte das autoridades estaduais e municipais para diminuir a criminalidade no estado de São Paulo.

— Isso é resultado de programas de maior segurança pública, assim como a melhoria econômica e social e a implantação de programas sociais. É necessário que as polícias civil e militar estejam combinadas e bem entrosadas — avaliou.

Suplicy ressaltou a importância da expansão dos programas de transferência de renda, como o Bolsa Família.

— Tenho a convicção de que, no dia que instituímos

a renda básica de cidadania, incondicional e universal, teremos um efeito muito positivo para a segurança e para a diminuição da criminalidade violenta. Há aquele jovem que, por falta de alternativas para a sobrevivência, entra no mundo do crime. No dia em que esse jovem puder ter o mínimo para suprir as suas necessidades, ele vai pensar melhor antes de partir para a criminalidade.

A pesquisa levou em conta as mortes ocorridas em acidentes de trânsito, os homicídios e os suicídios e utiliza como base dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade, do Ministério da Saúde.

Assassinatos no país

Homicídios (por 100 mil habitantes) em 2012 e variação entre 2011 e 2012

AL	64,6 (-10,4%)
ES	47,3 (-0,2%)
CE	44,6 (+36,5%)
GO	44,3 (+21,6%)
BA	41,9 (+8,3%)
SE	41,8 (+18,3%)
PA	41,7 (+4,1%)
PB	40,1 (-6,2%)
DF	38,9 (+4%)
PE	37,1 (-5,1%)
AM	36,7 (+0,7%)
AP	35,9 (+18,2%)
RR	35,4 (+71,3%)
RN	34,7 (+6,6%)
MT	34,3 (+6,2%)
RO	32,9 (+16%)
PR	32,7 (+3,3%)
BRASIL	29 (+7%)
RJ	28,3 (-0,3%)
AC	27,5 (+22,4%)
MS	27,1 (+0,5%)
TO	26,2 (+2,7%)
MA	26 (+10,1%)
MG	22,8 (+6,4%)
RS	21,9 (+14,5%)
PI	17,2 (+17,2%)
SP	15,1 (+11,3%)
SC	12,8 (+1,3%)

Fonte: Mapa da Violência 2014



Walidmir Burreiro/Agência Senado

Mozarildo Cavalcanti: em RR, faltam investimentos estaduais e federais



Moreira Moritz/Agência Senado

Ana Rita: inexistente "política efetiva" contra violência no Espírito Santo



Walidmir Burreiro/Agência Senado

Eduardo Suplicy: programas de renda ajudam a reduzir criminalidade



Walidmir Burreiro/Agência Senado

Julio Jacobo Waiselfisz, autor do estudo nacional: violência em alta

Crescem assassinatos de crianças e jovens no Brasil

Entre 1981 e 2010, as causas externas — como acidentes, homicídios e suicídios — mataram no Brasil 608.462 crianças e adolescentes entre zero e 19 anos. Se em 1980 representavam 6,7% das mortes, em 2010 foram responsáveis por 26,5% do total. No mesmo período, as mortes naturais — como as decorrentes de doenças — passaram de 387,1 óbitos por 100 mil habitantes em 1980 para 88,5 em 2010. Isso representa uma queda de 77,1%. Os dados são do *Mapa da Violência 2012 — crianças e adolescentes do Brasil*, produzido por Julio Jacobo Waiselfisz.

A causa de mortalidade que mais cresceu nesse período foi o homicídio. Passou de 0,7% do total de mortes no começo da década de 1980

para 11,5% em 2010. Há quatro anos, 43,3% das crianças e jovens que morreram de causas externas foram assassinadas — 8.686 casos; 27,2% morreram em acidentes de trânsito e 19,7% por causa de outros acidentes.

O Brasil, segundo o *Mapa da Violência*, ocupa o quarto lugar, entre 99 países, no número de crianças e jovens assassinados. Perde apenas para El Salvador, Venezuela e Trinidad e Tobago. O aumento nas últimas três décadas foi de 346%. Os números de 2010 significam que a cada dia 24 brasileiros entre zero e 19 anos foram vítimas de homicídio.

A maior parte das vítimas são os meninos. Os homicídios de crianças e adolescentes do sexo feminino representam 10% do total. As dez capitais

com o maior número de casos em 2010 foram Maceió, Vitória, João Pessoa, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Curitiba, Macapá e Natal. Dessas, seis estão na Região Nordeste. Por outro lado, São Paulo, Campo Grande e Teresina são, respectivamente, as capitais onde houve, também em 2010, o menor número de assassinatos.

O estudo investigou também o número de homicídios nos 523 municípios com mais de 20 mil crianças e adolescentes. Entre as 10 primeiras cidades em número de homicídios na faixa de zero a 19 anos, 5 estão na Bahia. Encabeça a lista a cidade de Simões Filho, seguida por Lauro de Freitas, ambas na Bahia. Em terceiro lugar, Ananindeua, no Pará, e em quarto, Itabuna, na Bahia.

Violência contra meninos e meninas

HOMICÍDIOS (para cada 100 mil crianças e adolescentes)	
	El Salvador 18
	Venezuela 15,5
	Trinidad e Tobago 14,3
	BRASIL 13
	Guatemala 12,1
	Colômbia 11,4
	Ilhas Virgens - EUA 9
	Panamá 9
	Porto Rico 6,7
	Bahamas 6,6

ÓBITOS (para cada 100 mil crianças e adolescentes)	
1980	causas naturais 387,1
	causas externas 27,9
2010	causas naturais 88,5
	causas externas 31,9

Início de julho terá esforço concentrado

Pauta de votações das próximas sessões deliberativas do Senado inclui a chamada PEC dos Recursos e alterações no regime de aposentadoria de pescadores

O SECRETÁRIO-GERAL DA Mesa e diretor-geral do Senado, Luiz Fernando Bandeira, informou na sexta-feira à Agência Senado que a próxima semana de esforço concentrado para votações em Plenário está agendada para os três primeiros dias de julho. Também está prevista outra semana de esforço concentrado logo depois da Copa do Mundo, nos dias 15, 16 e 17 de julho.

Bandeira informou que devem ser votadas proposições importantes, entre elas, a Proposta de Emenda à Constituição 15/2011, conhecida como PEC dos Recursos. A proposta garante a expedição do mandado de prisão em caso de sentenças proferidas por órgãos colegiados ou pelo tribunal do júri, mesmo que ainda exista possibilidade de recurso.

O secretário informou

ainda que deve ser votado o PLS 150/2013, que reconhece o período de defeso na pesca como tempo efetivo de contribuição para concessão de benefícios previdenciários para pescadores: — É uma questão de justiça com os profissionais, que ficam impedidos de trabalhar quatro meses no ano e não tinham o tempo contado para efeito de aposentadoria — disse Bandeira.

Também estará na pauta do próximo esforço concentrado o PLC 60/2014, que promove mudanças no enquadramento do regime de tributação das pequenas e microempresas (Super-simples). Bandeira afirmou que não há divergências quanto ao mérito da proposta. Todavia, por se tratar de um projeto de lei complementar, é necessária uma margem de segurança em relação

ao quórum, visto que a aprovação exige ao menos 41 votos favoráveis.

Segurança

Para o dia 15 de julho, às 11h, está confirmada a realização de uma sessão temática para debater a segurança pública. A expectativa do presidente do Senado, Renan Calheiros, é votar, após a sessão, matérias que aprimorem o setor no país, inclusive propostas sugeridas pelos secretários estaduais de Segurança.

— A sessão temática pode ser convertida em deliberativa, portanto, há possibilidade de votação após os debates — explicou o secretário-geral da Mesa.

Na quarta-feira, Renan Calheiros recebeu os secretários de Segurança Pública da Região Sudeste — Fernando Grella Vieira (São Paulo), José Mariano Beltrame (Rio de Janeiro), Rômulo de Carvalho Ferraz (Minas Gerais) e André de Albuquerque Garcia (Espírito Santo).

Na ocasião, os secretários entregaram ao presidente do Senado um documento com propostas para mudanças na legislação que permitam mais rigor na punição a criminosos.



Luiz Fernando Bandeira, secretário-geral da Mesa, em seu gabinete

Plenário comemora os 60 anos das Apaes

Os 60 anos do Movimento Apaeano serão comemorados em sessão especial hoje, às 11h, no Plenário do Senado.

O movimento é uma rede constituída por pais,

amigos, pessoas com deficiência, voluntários, profissionais e instituições parceiras — públicas e privadas — para a defesa dos direitos da pessoa com deficiência.

Analfabetismo em debate sob ótica dos direitos humanos

A Comissão de Direitos Humanos debate hoje o analfabetismo como uma violação de direito.

Proposta por Cristovam Buarque (PDT-DF), a audiência reunirá governo e entidades ligadas à área.

ACOMPANHE E PARTICIPE ÀS 9h

▶ Portal e-Cidadania: www.senado.leg.br/ecidadania	▶ Alô Senado: www.senado.leg.br/alosenado
▶ Tempo real: http://bit.ly/ECanalfabetismoCDH	▶ Tempo real: http://bit.ly/ASanalfabetismoCDH
▶ Facebook: eCidadaniaSF	▶ Facebook: alosenado
▶ Twitter: @e_cidadania	▶ Twitter: @AloSenado
▶ TV: www.senado.leg.br/TV	▶ Alô Senado: 0800 612211
▶ Taquigrafia: http://bit.ly/comissaoDireitosHumanos	

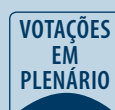
ACONTECEU NO SENADO



Renan, ao lado da apresentadora Xuxa Meneghel, anuncia a aprovação da Lei Menino Bernardo

Senado aprovou Lei Menino Bernardo e outras 13 matérias

Secretário-geral considerou produtivo o esforço de votações da última semana



Os senadores aprovaram 14 matérias

na semana de esforço concentrado, entre elas, a chamada Lei Menino Bernardo, também conhecida como Lei da Palmada. A nova lei, que será sancionada pela presidente da República, garante o direito da criança e do adolescente de serem educados e cuidados sem castigos físicos ou tratamento cruel ou degradante.

O secretário-geral da Mesa e diretor-geral do Senado, Luiz Fernando Bandeira, considerou produtivo o esforço concentrado feito semana passada e destacou alguns projetos aprovados, como o PLC

58/2014, que altera o Estatuto da Criança e do Adolescente para garantir o direito de crianças serem educadas sem o uso de violência.

— Apesar da polêmica e dos críticos que alegavam tratar-se de uma invasão do Estado na vida privada, foi um marco na proteção dos direitos das crianças — avaliou.

Outros projetos importantes aprovados, na opinião dele, foram o PLC 62/2012, que diferencia mais claramente no Código Penal os crimes de contrabando e descaminho; o PLC 62/2009 — Complementar, que garante o direito à estabilidade provisória no emprego para quem

detiver a guarda de criança recém-nascida no caso de morte da mãe; e o PDS 787/2009, que dispensa o consumidor rural de pagar pela instalação dos equipamentos de medição de energia que permitirão que ele receba os descontos na conta de luz relativa às atividades de irrigação e aquicultura.

Outra matéria de destaque aprovada foi o PLC 41/2014, que flexibiliza o descanso obrigatório dos motoristas profissionais.

Também foi aprovado o substitutivo da Câmara dos Deputados (SCD) 185/2008, que inclui cinema e teatro no currículo do ensino de artes da educação básica.

Projetos aprovados no esforço concentrado

PLC 62/2009 – Complementar: benefício a adotante de órfão recém-nascido
PDS 787/2009: dupla tarifação de energia em imóveis com produção rural
PLC 41/2014: flexibiliza a jornada dos motoristas profissionais na Lei do Descanso
PLC 58/2014: a Lei Menino Bernardo (Lei da Palmada) pune castigo físico em crianças
PLC 6/2014: cria gratificações por acúmulo de função a juizes e procuradores
PLS 185/2008: torna obrigatório o ensino de arte na educação básica
PLC 136/2011: doação de área entre universidades em Mato Grosso do Sul
PLC 78/2013: cria 17 cargos no TRT da 16ª Região, no Maranhão
PRS 18/2014: autoriza operação de crédito externo de até US\$ 58 milhões para Florianópolis
PLC 90/2013: institui a Política Nacional de Cultura Viva
PLC 62/2012: diferencia os crimes de contrabando e descaminho e aumenta a pena por contrabando
PRS 17/2014: autoriza a contratação de empréstimo para o Ministério do Desenvolvimento Agrário
Mensagem 15/2014: indicação de novo embaixador do Brasil no Sudão
Mensagem 27/2014: indicação de embaixadora do Brasil na Bulgária e na República da Macedônia

PROMULGADA EMENDA DO TRABALHO ESCRAVO

O proprietário de imóvel urbano ou rural que explorar trabalho sem o devido pagamento de salário poderá ter seu imóvel expropriado. A regra passa a valer com a Emenda Constitucional 81, promulgada na quinta-feira.

SENADO DIVULGA SERVIÇO DE DENÚNCIA CONTRA VIOLÊNCIA

Foi lançada no Senado na quarta-feira campanha de divulgação da Central de Atendimento à Mulher Eu Ligo 180.

O serviço, disponível em todo o país, atende denúncias de mulheres vítimas de violência.

VEJA A SELEÇÃO DE FOTOS DA SEMANA PASSADA

Às vésperas da Copa, o Senado teve uma semana de intensos debates e votações. Isso está refletido nas imagens mais representativas da semana. Confira-as no endereço abaixo.

<http://bit.ly/2-6jun>